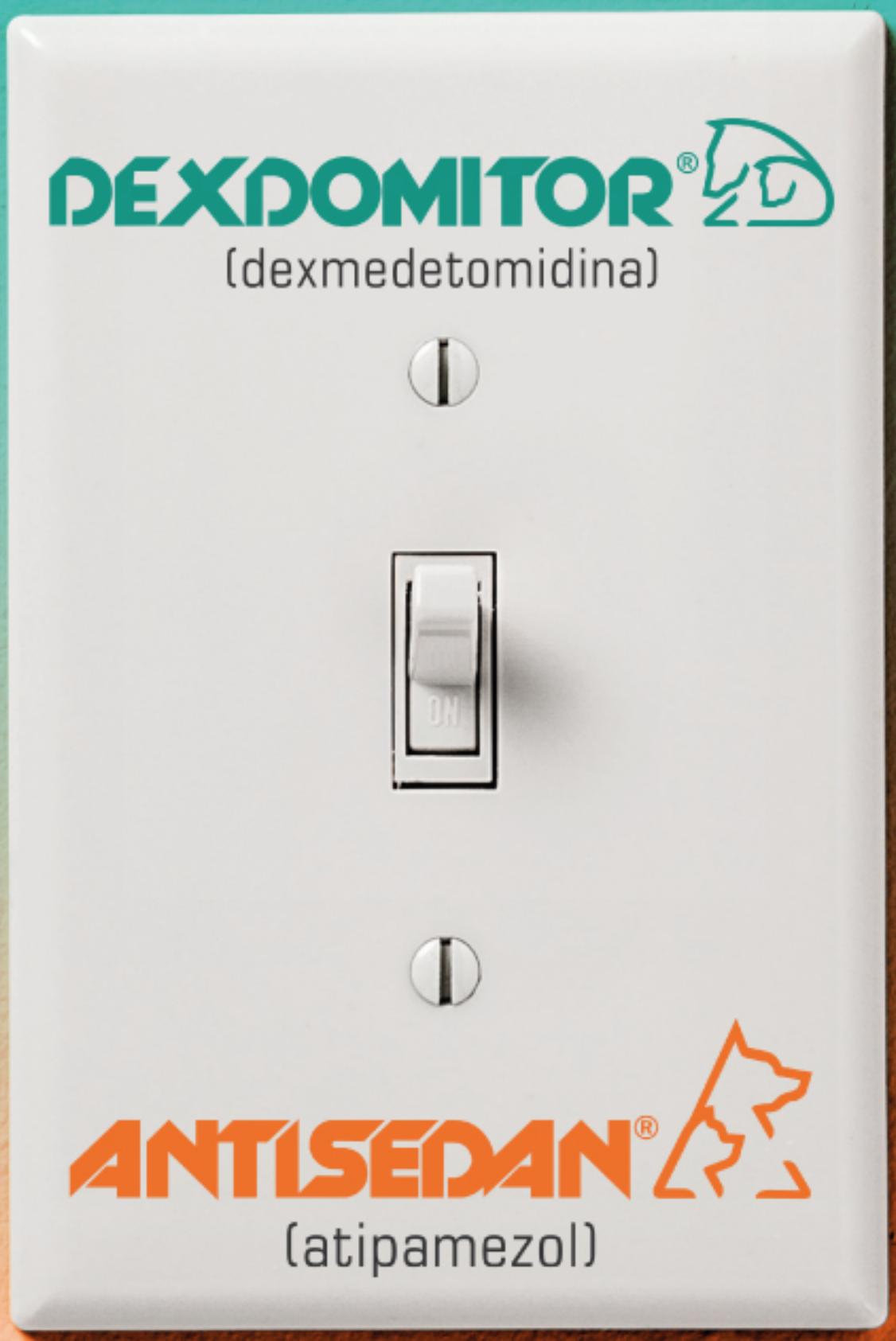


UM AVANÇO NA SEDAÇÃO E
ANALGESIA EM CÃES E GATOS.



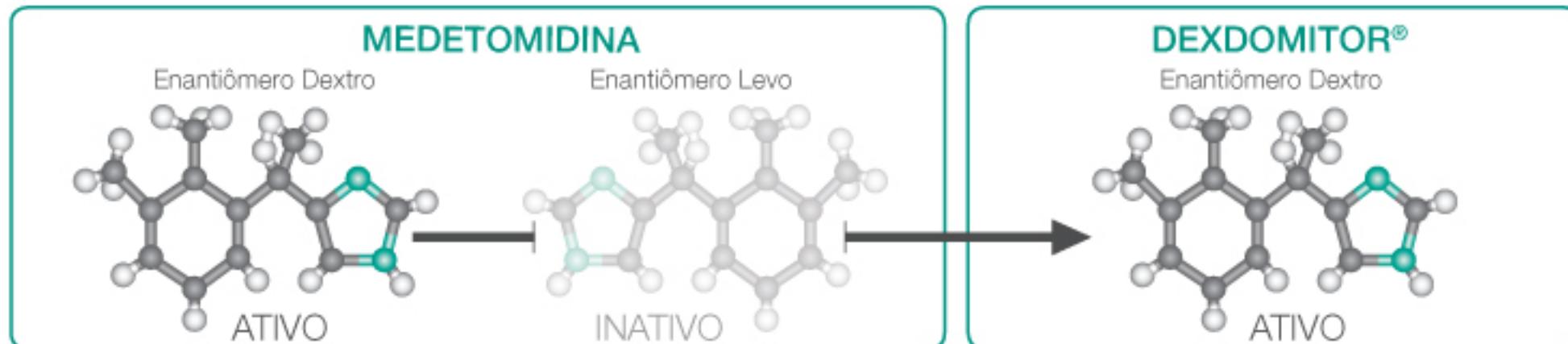
SEGURANÇA, CONFIANÇA E LIBERDADE AO
SEU ALCANCE. EM UM SÓ MOVIMENTO.



DEXDOMITOR® (DEXMEDETOMIDINA): MAIOR PUREZA E SELETIVIDADE

- DEXDOMITOR® É UM AGONISTA DE RECEPTORES α_2 -ADRENÉRGICOS DIFERENCIADO

- Contém dexmedetomidina, o enantiômero ativo da medetomidina



O resultado é um produto purificado, gerando efeito mais previsível e com menor metabolização de fármacos.

- Possui maior seletividade pelos receptores α_2 -adrenérgicos

Comparativo entre os agentes α_2 -agonistas ¹	
Fármaco	Razão $\alpha_2:\alpha_1$
Xilazina	160:1
Detomidina	260:1
Romifidina	340:1
Medetomidina	1620:1
Dexmedetomidina	1620:1



A ligação a receptores α_1 está associada a efeitos adversos tais como taquicardia, arritmias, contração muscular e aumento de atividade motora. Por isso, DEXDOMITOR® é mais específico, tendo seus efeitos mais controláveis.

- FORMULAÇÃO PURIFICADA

CARACTERÍSTICAS	DEXDOMITOR®
Fórmula	Enantiômero Dextro
Volume	Calculado através da área de superfície corporal* (cães) ou peso corporal (gatos)
Indicações	Sedação, analgesia e pré-anestesia em cães e gatos
Reversibilidade	Com ANTISEDAN® (atipamezol)

* Posologia por área de superficial corporal

A bula de DEXDOMITOR® indica a posologia canina com base na área de superficial corporal (ASC) e converte a ASC em um peso aproximado em quilogramas. A ASC é normalmente usada na medicina para cálculos de doses e índices de função fisiológica, pois é menos afetada por massas adiposas (gordura) anormais, sendo, portanto, um indicador melhor da massa metabólica do que o peso corporal. Assim, o método ASC é considerado uma abordagem mais precisa em relação à posologia. A dose de ASC é determinada com base em metros quadrados de ASC, sendo ligeiramente maior para a administração IM do que para IV. Para cães, a ASC é calculada como:²

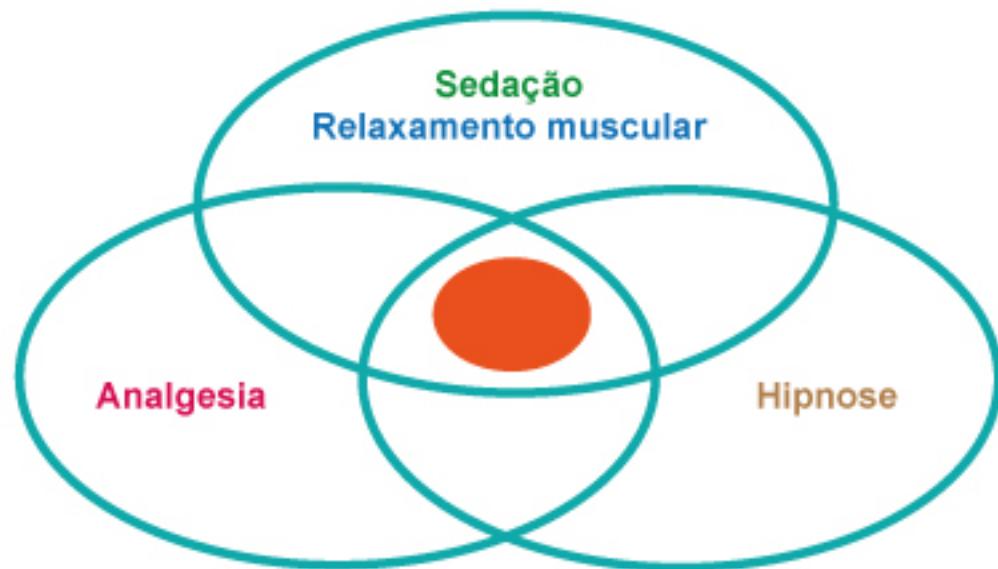
$$\text{ASC em metros}^2 = \frac{101 \times \text{peso em gramas}^{2/3}}{10.000}$$

Devido às faixas de peso mais consistentes, DEXDOMITOR® é administrado em gatos com base em um volume padrão por peso.

DEXDOMITOR® (DEXMEDETOMIDINA) PROPORCIONA SEDAÇÃO E ANALGESIA AO MESMO TEMPO



• EFEITOS CLÍNICOS



- Anestesia geral: sedação, relaxamento muscular, analgesia e hipnose simultâneos.

DEXDOMITOR® promove sedação, relaxamento muscular e analgesia em cães e gatos.

Sedação: estado de depressão central acompanhado de sonolência e certo grau de relaxamento muscular central; animal geralmente alheio ao ambiente, mas responsável a estímulos de dor.³

Analgesia: ausência de dor em resposta a um estímulo normalmente doloroso em um paciente consciente.³

Hipnose: sono induzido artificialmente, resultante de depressão moderada e reversível do sistema nervoso central.³

Relaxamento muscular: distensão da musculatura induzida naturalmente ou por meio de medicamentos.

• MECANISMO DE AÇÃO

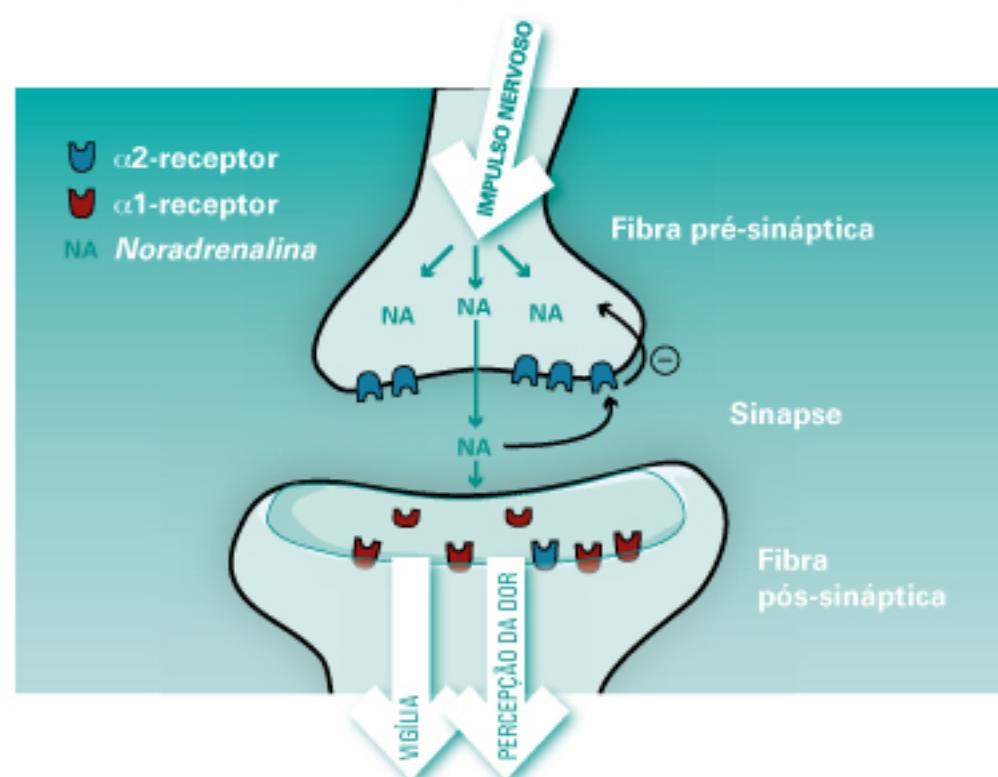


Figura 1: Modulação da vigília e da percepção da dor.

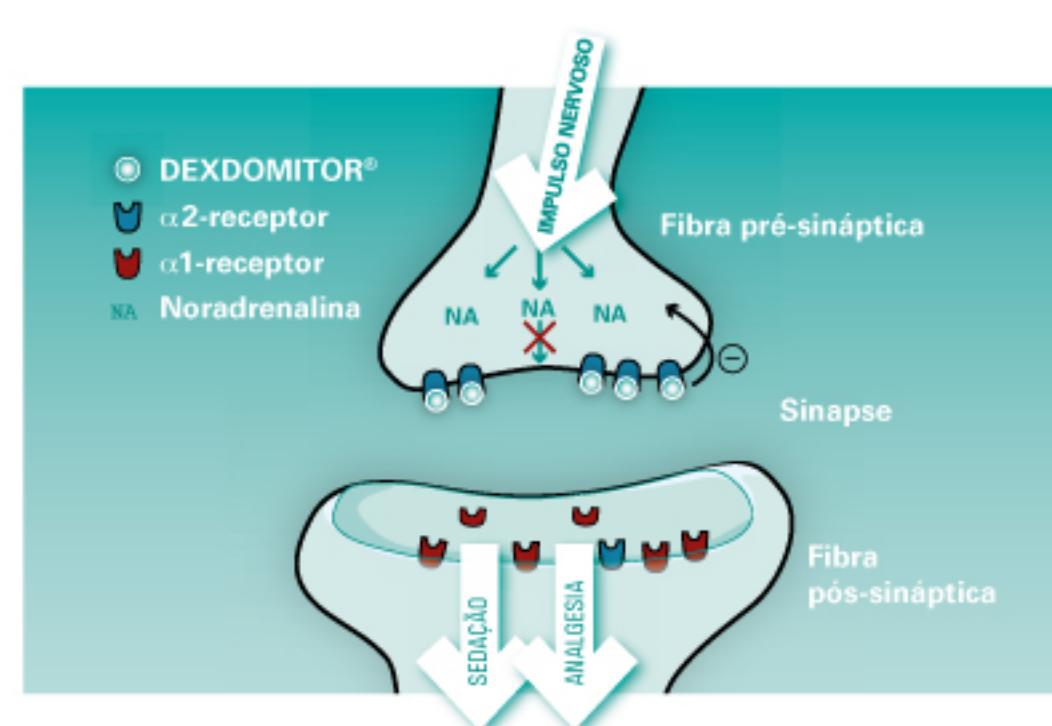


Figura 2: Estimulação dos receptores α_2 pré-sinápticos do sistema nervoso central pela dexmedetomidina, levando a sedação e analgesia.

Os receptores α_2 estão presentes nas sinapses adrenérgicas do sistema nervoso central e no endotélio dos vasos sanguíneos. Quando a noradrenalina é liberada pela fibra pré-sináptica, ela liga-se a receptores α_1 , pós-sinápticos, causando a transmissão do impulso e, consequentemente, aumento do estado de vigília e dor. Ao mesmo tempo, a noradrenalina liga-se a receptores α_2 pré-sinápticos, sinalizando que não é mais preciso liberar noradrenalina na fenda (Figura 1). DEXDOMITOR® liga-se seletivamente aos receptores α_2 pós-sinápticos, causando um efeito de retroalimentação negativa que impede a liberação de mais noradrenalina. Com isso, obtém-se os efeitos sedativos e analgésicos (Figura 2).



DEXDOMITOR® (DEXMEDETOMIDINA): USO NA ROTINA CLÍNICA

• COMO SEDATIVO E ANALGÉSICO

- Contenção/sedação para exames de imagem (radiografia e ultrassom), citológicos, biopsias, colheitas de sangue e inspeção de cavidade oral/olhos/orelhas
- Limpeza de feridas e miíases, drenagem de abscessos, curativos



• COMO MEDICAÇÃO PRÉ-ANESTÉSICA

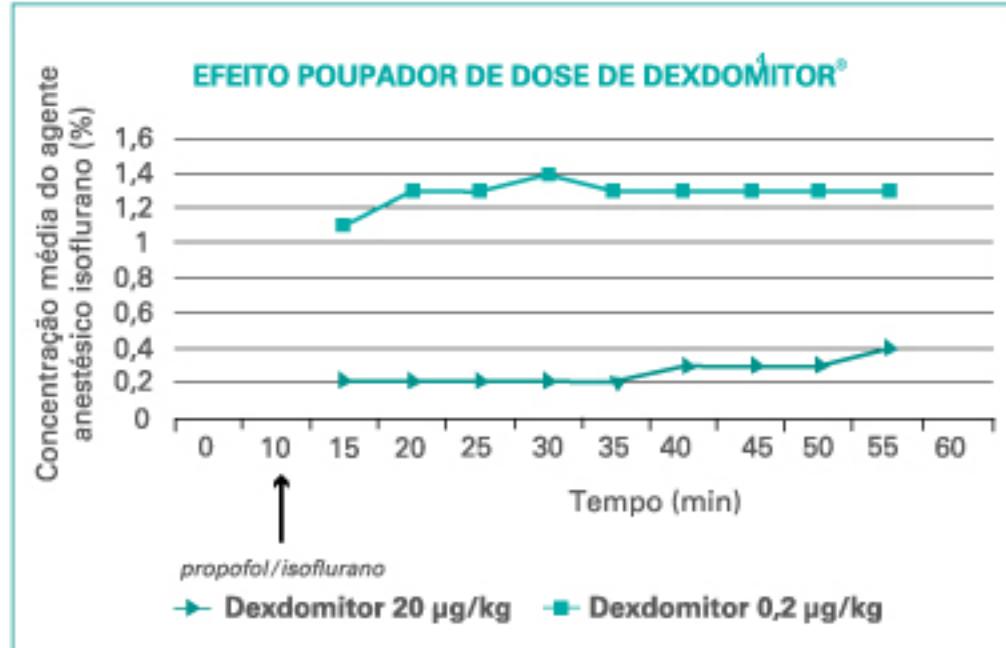
- Castrações
- Suturas de pele
- Remoção de pequenas neoplasias
- Tratamento periodontal



- DEXDOMITOR® pode ser utilizado como parte de um protocolo de analgesia multimodal envolvendo vários fármacos
- Tem efeito poupadão de dose, reduzindo as necessidades de anestésicos para indução ou manutenção da anestesia, de modo dose-dependente

DEXDOMITOR® IV	0,2 µg/kg	20 µg/kg
Dose média de propofol necessária para indução	6 mg/kg	0,8 mg/kg

Doses de propofol necessárias para indução de anestesia geral após 2 doses diferentes de dexmedetomidina em cães.⁴



UTILIZANDO DEXDOMITOR® (DEXMEDETOMIDINA)



CÃES

• COMO SEDATIVO E ANALGÉSICO

375 µg/m², IV: sedação cooperativa

500 µg/m², IM: sedação profunda

• COMO MEDICAÇÃO PRÉ-ANESTÉSICA

125 µg/m², IM

375 µg/m², IM

GATOS

• COMO SEDATIVO, ANALGÉSICO E PRÉ-ANESTESIA

40 µg/kg de peso corporal, IM

Início e duração da sedação e analgesia do DEXDOMITOR®

Animal e via de administração	Tempo médio de efeito em minutos		
	Início	Pico	Duração
Cão			
IV	5	15	120
IM	15	30	180
Gato (IM)	5 - 15	30 (15-60)	180

CÃES*

Peso do Cão	Sedação/analgesia		Pré-anestesia	
	375 µg/m ² , IV	500 µg/m ² , IM	125 µg/m ² , IM	375 µg/m ² , IM
kg	(µg/kg)	mL	(µg/kg)	mL
2,1–3	28,1	0,12	40	0,15
3,1–4	25	0,15	35	0,2
4,1–5	23	0,2	30	0,3
5,1–10	19,6	0,29	25	0,4
10,1–13	16,8	0,38	23	0,5
13,1–15	15,7	0,44	21	0,6
15,1–20	14,6	0,51	20	0,7
20,1–25	13,4	0,6	18	0,8
25,1–30	12,6	0,69	17	0,9
30,1–33	12	0,75	16	1,0
33,1–37	11,6	0,81	15	1,1
37,1–45	11	0,9	14,5	1,2
45,1–50	10,5	0,99	14	1,3
50,1–55	10,1	1,06	13,5	1,4
55,1–60	9,8	1,13	13	1,5
60,1–65	9,5	1,19	12,8	1,6
65,1–70	9,3	1,26	12,5	1,7
70,1–80	9	1,35	12,3	1,8
>80	8,7	1,42	12	1,9

DEXDOMITOR® pode ser revertido em cães com volume equivalente de ANTISEDAN® (atipamezol) administrado por via IM.

DEXDOMITOR® não é recomendado para cães com menos de 2 kg, com doenças cardiovasculares, respiratórias, renais, hepáticas e com distúrbios sistêmicos importantes. A segurança do produto em fêmeas prenhas, lactantes ou machos destinados à reprodução não foi avaliada.

GATOS*

Peso do Gato	Sedação, analgesia e pré-anestesia	
	40 µg/kg, IM	
kg	(µg/kg)	mL
2,1–3	40	0,2
3,1–4	40	0,3
4,1–6	40	0,4
6,1–7	40	0,5
7,1–8	40	0,6
8,1–10	40	0,7

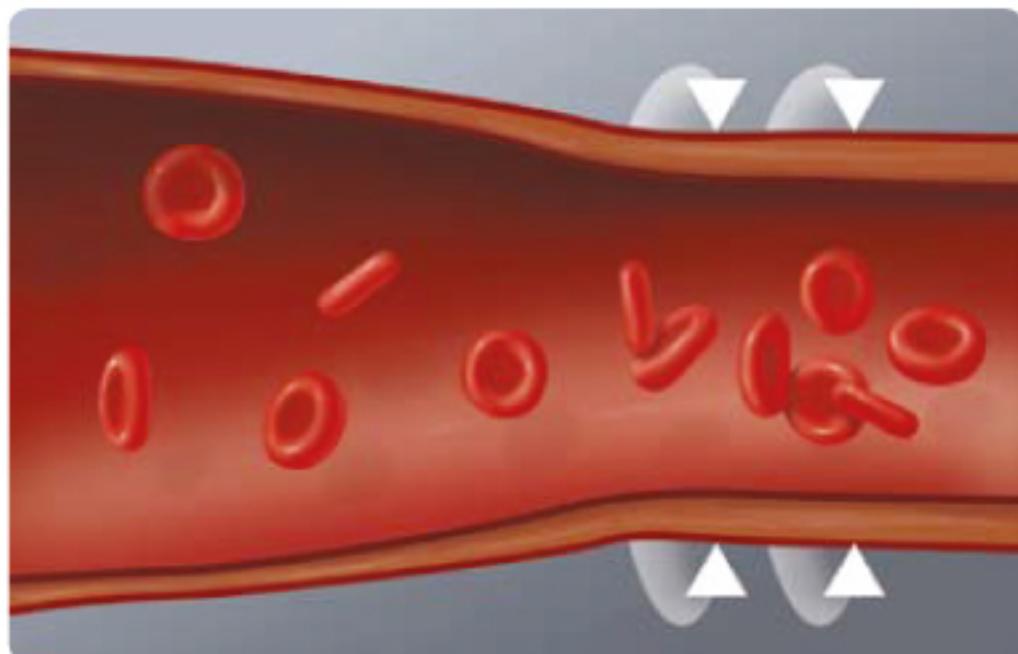
DEXDOMITOR® pode ser revertido em gatos com volume de ANTISEDAN® equivalente à metade do volume de DEXDOMITOR® administrado por via IM.

PONTOS IMPORTANTES

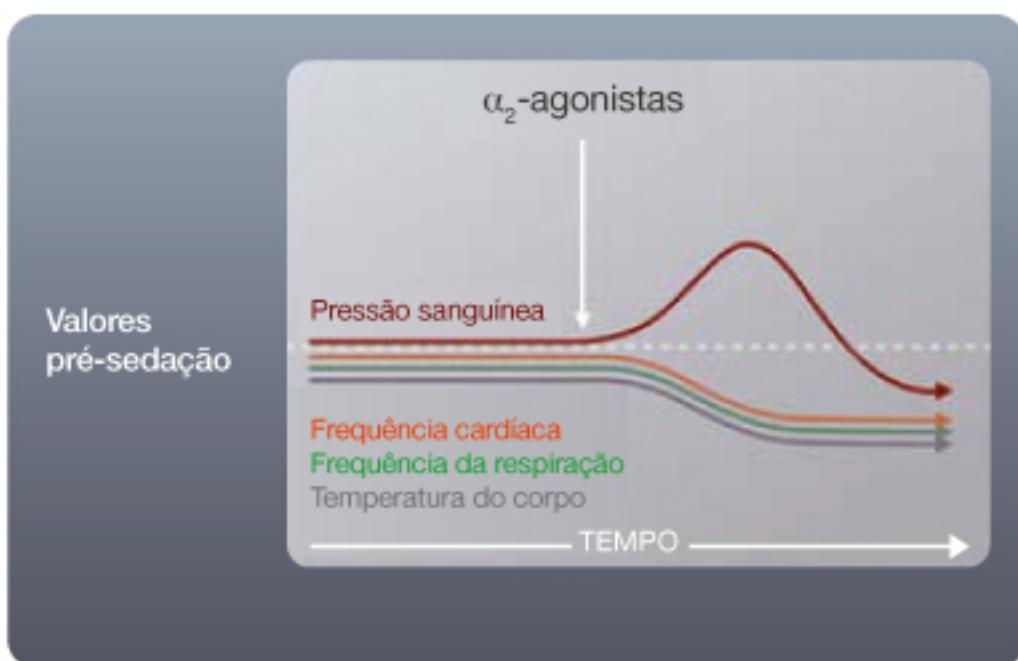
- A dose do produto depende do grau de sedação e analgesia desejados para o tipo de procedimento (natureza e duração) e das características do animal
- Recomenda-se começar sempre com as doses menores do produto por questões de segurança
- DEXDOMITOR® não é indicado para anestesia isoladamente, pois não promove hipnose suficiente



DEXDOMITOR® (DEXMEDETOMIDINA) PRODUZ EFEITOS FISIOLÓGICOS ESPERADOS



- Nos vasos sanguíneos periféricos, os agonistas α_2 , como DEXDOMITOR®, promovem **vasoconstrição**, o que resulta em **aumento transitório da pressão arterial**.
- Como resposta, observa-se **bradicardia** até a recuperação da pressão arterial.



- Pode ocorrer **redução da frequência respiratória**.
- Alguns animais podem apresentar **membranas mucosas pálidas ou acinzentadas** em vista da vasoconstrição periférica, sem prejuízo significativo da perfusão tecidual.

PONTOS IMPORTANTES

- Os efeitos observados com o uso de DEXDOMITOR® são fisiológicos e reversíveis com o uso de ANTISEDAN®
- O monitoramento cardiovascular e respiratório é fundamental em qualquer tipo de procedimento de sedação ou cirúrgico
- DEXDOMITOR® deve ser utilizado preferencialmente em cães e gatos hígidos, sem doenças cardiovasculares



ANTISEDAN® (ATIPAMEZOL) REVERTE RAPIDAMENTE OS EFEITOS DE DEXDOMITOR® (DEXMEDETOMIDINA)

ANTISEDAN® é um antagonista de receptores α_2 -adrenérgicos, que remove DEXDOMITOR® de seus receptores e reverte os seus efeitos.

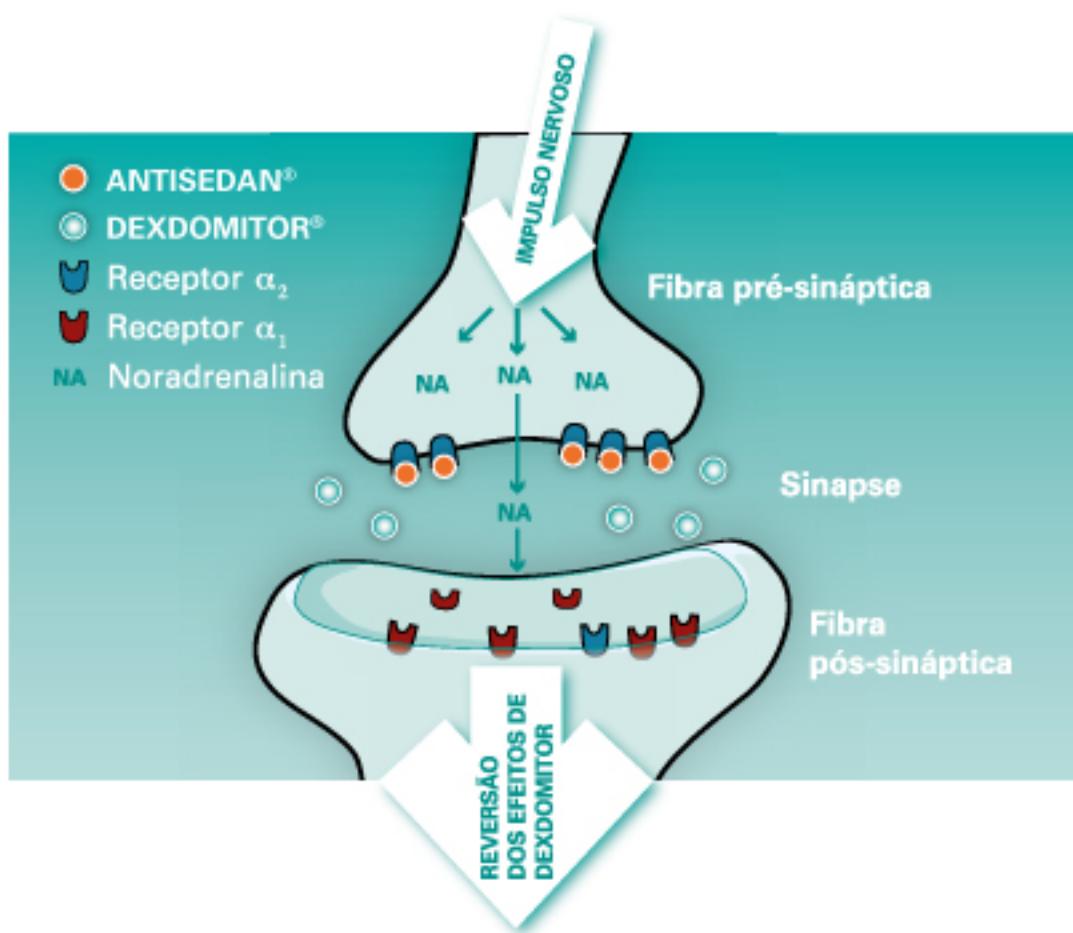


Figura 3: ANTISEDAN® rapidamente substitui DEXDOMITOR®, revertendo totalmente os efeitos sedativos, analgésicos e cardiovasculares da dexmedetomidina.

• INDICAÇÕES

- Acelerar a recuperação do animal após a sedação
- Controlar possíveis efeitos fisiológicos esperados

• EFEITO

- Entre 5 e 15 min após a aplicação intramuscular

• POSOLOGIA:

- 10 vezes a dose de DEXDOMITOR® em cães: equivalente ao mesmo volume de DEXDOMITOR®
- 5 vezes a dose de DEXDOMITOR® em gatos: equivalente à metade do volume de DEXDOMITOR®

PONTOS IMPORTANTES

- ANTISEDAN® reverte os efeitos sedativos, analgésicos e demais efeitos fisiológicos. Assim, deve-se considerar a aplicação de analgésicos após a reversão, na dependência do tipo de procedimento
- Não se recomenda a aplicação intravenosa de ANTISEDAN®

Benefícios do uso de DEXDOMITOR®:

- ✓ O agonista dos adrenorreceptores α_2 mais seletivo, resultando na mais alta seletividade para adrenorreceptores α_2 e a menor afinidade pelos receptores α_1 .
- ✓ Eficácia mais previsível na sedação e medicação pré-anestésica.
- ✓ Excelente qualidade de sedação, analgesia e relaxamento muscular.
- ✓ Segurança confiável.
- ✓ Primeira escolha para uso em combinação com medicamentos sedativos, analgésicos ou anestésicos.
- ✓ Efeitos poupadões de dose para todas as drogas anestésicas, oferecendo possíveis benefícios de segurança e melhores recuperações.
- ✓ Alta flexibilidade em relação a determinados protocolos em cães e gatos em atendimento a necessidades específicas.
- ✓ Reversibilidade com ANTISEDAN®.



DEXDOMITOR®
(dexmedetomidina)



ANTISEDAN®
(atipamezol)

1 - Rankin DC. Sedatives and tranquilizers. In: Grimm KA, Lamont LA, Tranquilli WJ, Greene AS, Robertson AS. **Veterinary Anesthesia and Analgesia**. Ames, Wiley Blackwell, 5^a ed., p. 196-206, 2015.

2 - Boothe DM. Appendix 7: Conversions of weight to body surface area. **Small Animal Clinical Pharmacology and Therapeutics**. St. Louis, Elsevier-Saunders, 2^a ed., p. 1290-1292, 2012.

3 - Tranquilli WJ, Grimm KA. Introduction: use, definitions, history, concepts, classification, and considerations for anesthesia and analgesia. In: Grimm KA, Lamont LA, Tranquilli WJ, Greene AS, Robertson AS. **Veterinary Anesthesia and Analgesia**. Ames, Wiley Blackwell, 5^a ed., p. 3-10, 2015.

4 - Kuusela E. et al. Comparison of medetomidine and dexmedetomidine as premedicants in dogs undergoing propofol-isoflurane anesthesia. **American Journal of Veterinary Research**, 62, 1073-1080, 2001.